

Os desafios da reforma do IR:
corrigir as distorções que violam o
princípio da equidade e prejudicam
a eficiência econômica

Sérgio Wulff Gobetti

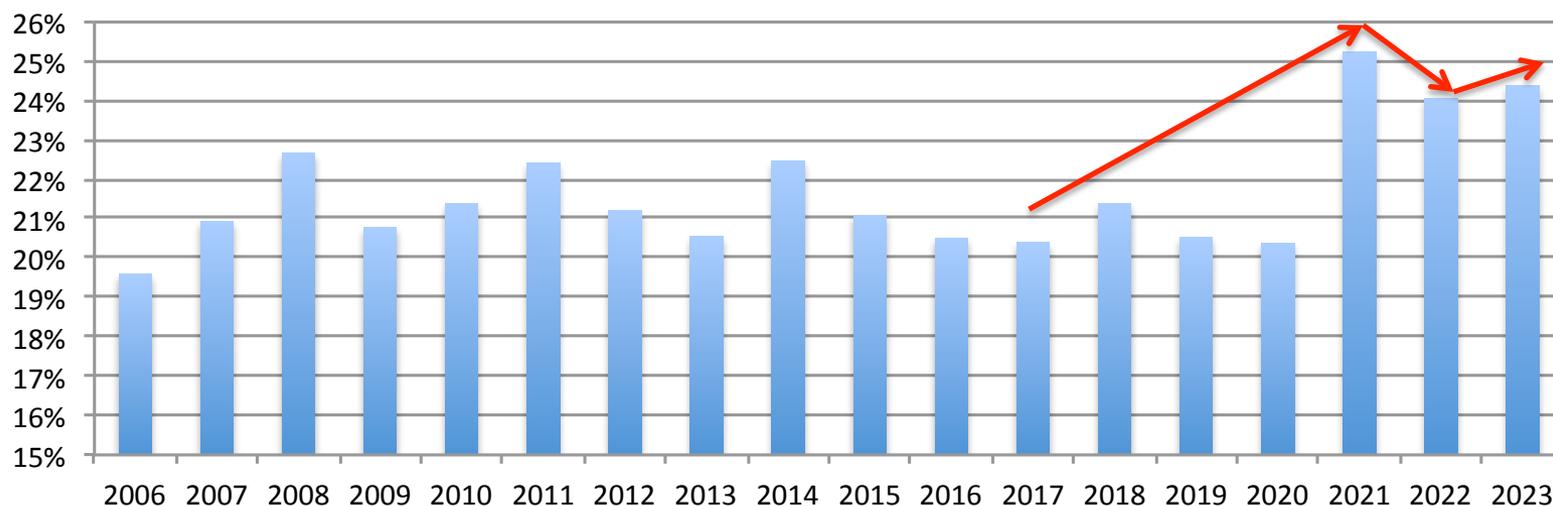
Introdução

- A reforma do IVA representa um marco histórico importante, e o Congresso brasileiro deve manter seu ímpeto reformador ao enfrentar o debate sobre as mudanças no modelo de tributação da renda.
 - ✓ Nosso país se aventurou há 30 anos num modelo (isenção de dividendos) que prometia efeitos positivos para investimento e crescimento... mas cujo resultado real foi perpetuar um benefício injustificado para o topo da pirâmide.

O que os dados mostram?

- A distribuição de dividendos tem batido recorde ano após ano e em 2023 atingiu a cifra de R\$ 1 trilhão, sendo 47% desse valor embolsado pelo 0,1% mais rico.
- A renda concentrada pelo 1% mais rico cresceu de 20,4% em 2017 para 24,4% em 2023, sendo que 85% desse aumento foi apropriado justamente pelo milésimo mais rico (o 0,1%).

Concentração de renda pelo 1% mais rico (2006-2023)

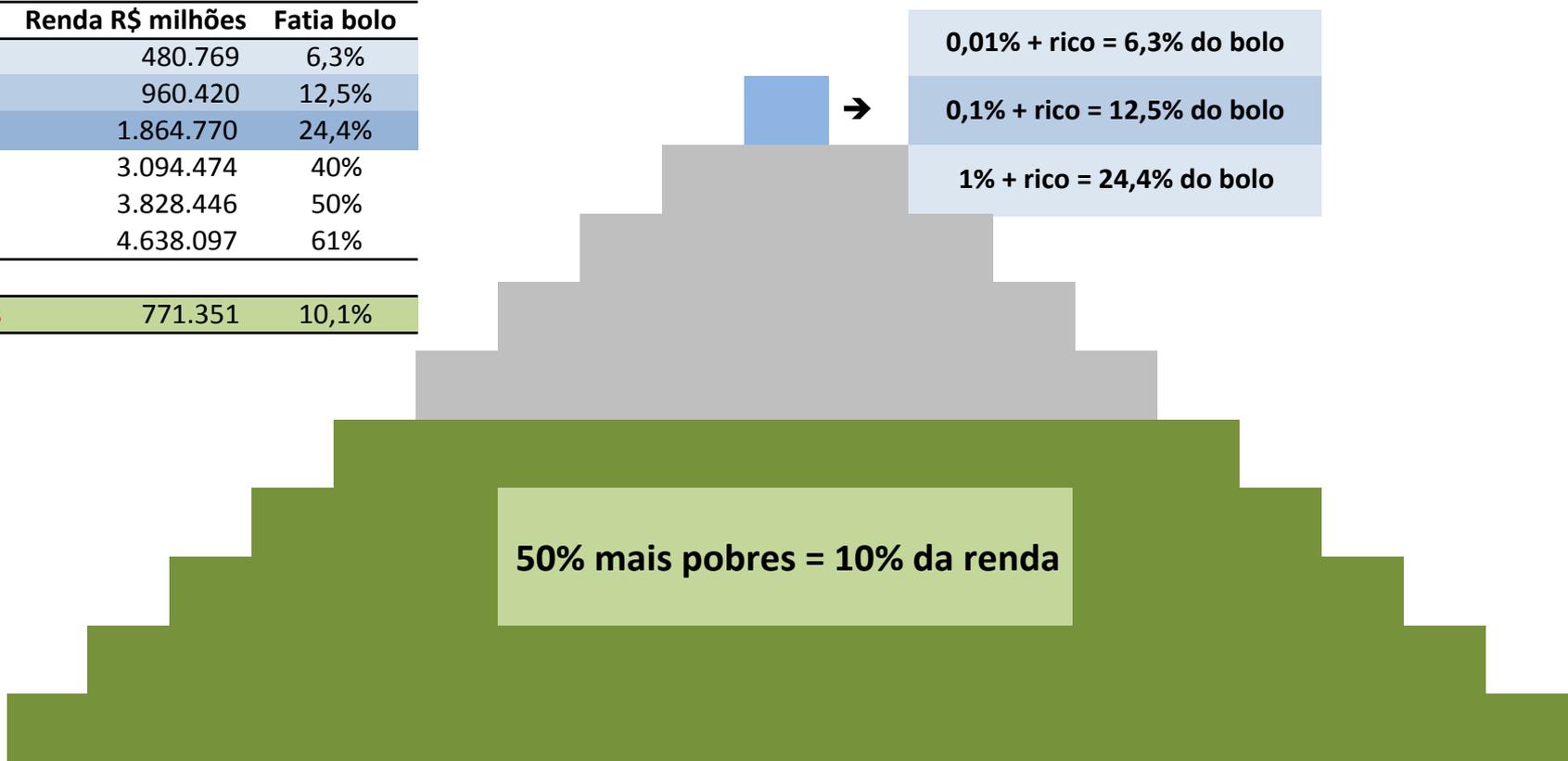


Desigualdade e concentração

- A renda concentrada pelo 0,1% mais rico é maior do que a dos 80 milhões de brasileiros que estão na base da pirâmide e constituem os 50% mais pobres da população adulta.

	Estrato	Renda R\$ milhões	Fatia bolo
Mais ricos	0,01%	480.769	6,3%
	0,10%	960.420	12,5%
	1%	1.864.770	24,4%
	5%	3.094.474	40%
	10%	3.828.446	50%
	20%	4.638.097	61%

50% + pobres	771.351	10,1%
---------------------	---------	-------



Desafios da reforma

- A reforma do IR é necessária não apenas para compensar a perda de receita com a desoneração dos assalariados, mas principalmente para corrigir as graves distorções do nosso sistema tributário.
 - ✓ Progressividade
 - ✓ Equidade
 - ✓ Neutralidade
- Para que esses objetivos da reforma não sejam desvirtuados, é preciso fazer um debate racional e qualificado, aprendendo com os erros do passado, olhando para as tendências internacionais e sabendo distinguir certos mitos da realidade.

1º Mito

- Mito
 - ✓ Não podemos tributar os dividendos porque os lucros já foram tributados na empresa.
- Realidade
 - ✓ Em todo o mundo os lucros são tributados inicialmente na empresa e novamente quando são distribuídos às pessoas físicas.
 - ✓ Somente dois entre 38 países da OCDE isentam os dividendos como faz o Brasil: Estônia e Letônia.

Como o lucro é tributado no mundo?

- Reino Unido: 25% IRPJ + 39,4% IRPF
- Estados Unidos: 25,8% IRPJ + 28,9% IRPF
- França: 25,8% IRPJ + 34% IRPF
- Alemanha: 29,9% IRPJ + 26,4% IRPF
- ...
- Chile: 27% IRPJ + 23,9% IRPF
- México: 30% IRPJ + 17,1% IRPF
- Colômbia: 35% IRPJ + 20% IRPF

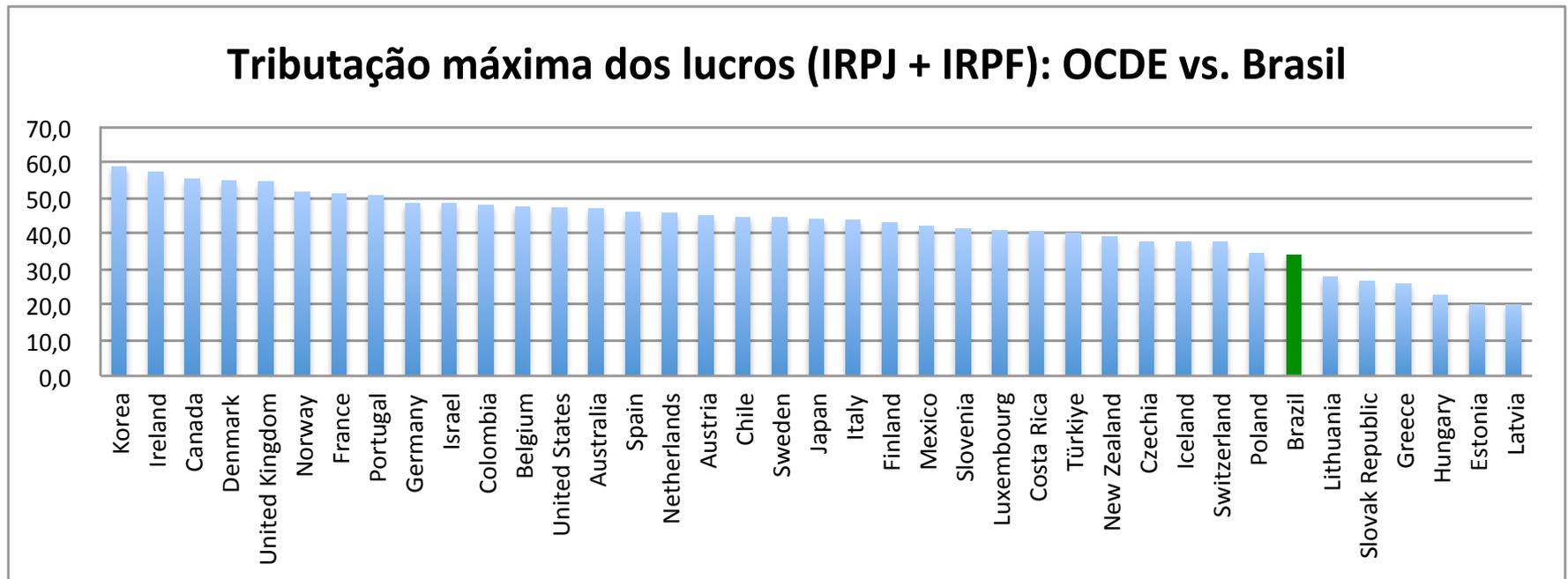
Como o lucro é tributado no mundo?

- O exemplo da OCDE...
 - ✓ Maioria dos países reduziu o IRPJ e aumentou a tributação sobre dividendos distribuídos.
 - ✓ Colômbia, México e Grécia revogaram isenção de dividendos para pessoas físicas.

Países	IRPJ (empresa)		IRPF (pessoa física)		IRPJ+IRPF	
	2003	2023	2003	2023	2003	2023
Australia	30,0	30,0	26,4	24,3	48,5	47,0
Austria	34,0	24,0	25,0	27,5	50,5	44,9
Belgium	34,0	25,0	15,0	30,0	43,9	47,5
Canada	35,9	26,2	31,3	39,3	56,0	55,2
Chile	16,5	27,0	28,1	23,9	40,0	44,5
Colombia	36,8	35,0	0,0	20,0	36,8	48,0
Estonia	26,0	20,0	0,0	0,0	26,0	20,0
France	35,4	25,8	33,5	34,0	57,0	51,0
Germany	39,6	29,9	25,6	26,4	55,1	48,4
Greece	35,0	22,0	0,0	5,0	35,0	25,9
Hungary	18,0	9,0	35,0	15,0	46,7	22,7
Ireland	12,5	12,5	42,0	51,0	49,3	57,1
Italy	34,0	24,0	12,5	26,0	42,3	43,8
Latvia	19,0	20,0	0,0	0,0	19,0	20,0
Mexico	34,0	30,0	0,0	17,1	34,0	42,0
Norway	28,0	22,0	0,0	37,8	28,0	51,5
Spain	35,0	25,0	23,0	28,0	50,0	46,0
Switzerland	24,1	19,7	40,4	22,3	54,7	37,6
Türkiye	30,0	25,0	23,5	20,0	46,5	40,0
United Kingdom	30,0	25,0	25,0	39,4	47,5	54,5
United States	39,3	25,8	19,6	28,9	51,2	47,2

OCDE x Brasil

- Nível global de tributação, somando IRPJ e IRPF, varia de 20% nos países do Leste Europeu a mais de 50% nas economias mais avançadas, com média de 42% na OCDE.
- Comparativamente a OCDE, Brasil tem a sétima menor carga tributária sobre lucros.



Nossas jabuticabas tributárias

- Isenção de dividendos e múltiplos benefícios fiscais

- Regimes especiais que, em vez de simplificar a vida do empresário, estão distorcendo a competitividade da economia a um custo extremamente elevado

Valor devido e não pago (em litígio ou em cobrança)		Valor não conhecido pela RFB em razão da sonegação (evasão fiscal) ou da informalidade	Valor não tributado em razão da elisão fiscal, das características do regime tributário ou da concessão de renúncias fiscais (benefícios)
Gap de reconhecimento	56.381	Gap da política	203.913
Lucro Real e Lucro Presumido	48.483	Lucro Real	24.573
		Lucro Presumido	107.224
Simples Nacional	7.898		
Gap de arrecadação	53.979		
Lucro Real	28.876		
Lucro Presumido	24.001		
Simples Nacional	1.102		
Arrecadação efetiva	187.062		
Lucro Real	122.050		
		Simples Nacional	72.116

2º Mito

- Mito
 - ✓ O lucro já foi tributado em 34% nas empresas.
- Realidade
 - ✓ Essa alíquota nominal está muito distante da verdadeira tributação a que o lucro das empresas está submetido, como mostra o estudo da RFB.
 - ✓ Qual a alíquota efetiva média de IRPJ/CSLL?
 - Simples: 4%
 - Lucro presumido 11%
 - Lucro real: 22%-26% (ou 30%-35% no setor financeiro)

A verdade sobre o IRPJ/CSLL

- Quanto as empresas do Simples e do lucro presumido pagaram de imposto sobre seu verdadeiro lucro?
 - ✓ No Simples, a alíquota efetiva de IRPJ/CSLL variou de 2,7% a 3,9% entre 2015 e 2019 – ou seja, as empresas pagaram, em média, R\$ 72 bi a menos do que se estivessem sujeitas ao regime normal.
 - ✓ No Lucro Presumido, a alíquota efetiva gira em torno de 10,6%, o que lhes permite pagar R\$ 107 bi a menos por ano.

Regime	Item	2015	2016	2017	2018	2019	Média
Simples	Base declarada	795.606	849.222	929.447	1.049.323	1.185.955	961.911
	IRPJ/CSLL devidos (A1)	6.192	6.758	7.614	11.127	13.118	8.962
	Alíquota efetiva s/ lucro real	2,7%	2,9%	2,9%	3,7%	3,9%	3,3%
	Base equivalente a lucro real	230.687	236.809	260.115	298.664	338.216	272.898
	IRPJ/CSLL teórico (B1)	68.222	70.075	77.239	88.986	100.867	81.078
	Gap de política (B1 - A1)	62.030	63.317	69.625	77.859	87.749	72.116
Lucro Presumido	Base declarada	176.853	166.919	168.142	181.707	199.252	178.575
	IRPJ/CSLL devidos (A2)	50.433	48.227	48.218	53.432	59.170	51.896
	Alíquota efetiva s/ lucro real	10,3%	10,0%	10,3%	11,3%	11,0%	10,6%
	Base equivalente a lucro real	489.966	480.967	466.251	472.878	537.093	489.431
	IRPJ/CSLL teórico (B2)	159.401	156.398	151.439	153.259	175.100	159.119
	Gap de política (B2 - A2)	108.968	108.171	103.221	99.828	115.930	107.224

Alíquota para inglês ver

- Mesmo no regime de lucro real, os benefícios fiscais e brechas da legislação fazem com que o imposto pago pelas empresas também fique abaixo da alíquota nominal.

FINANCEIRAS

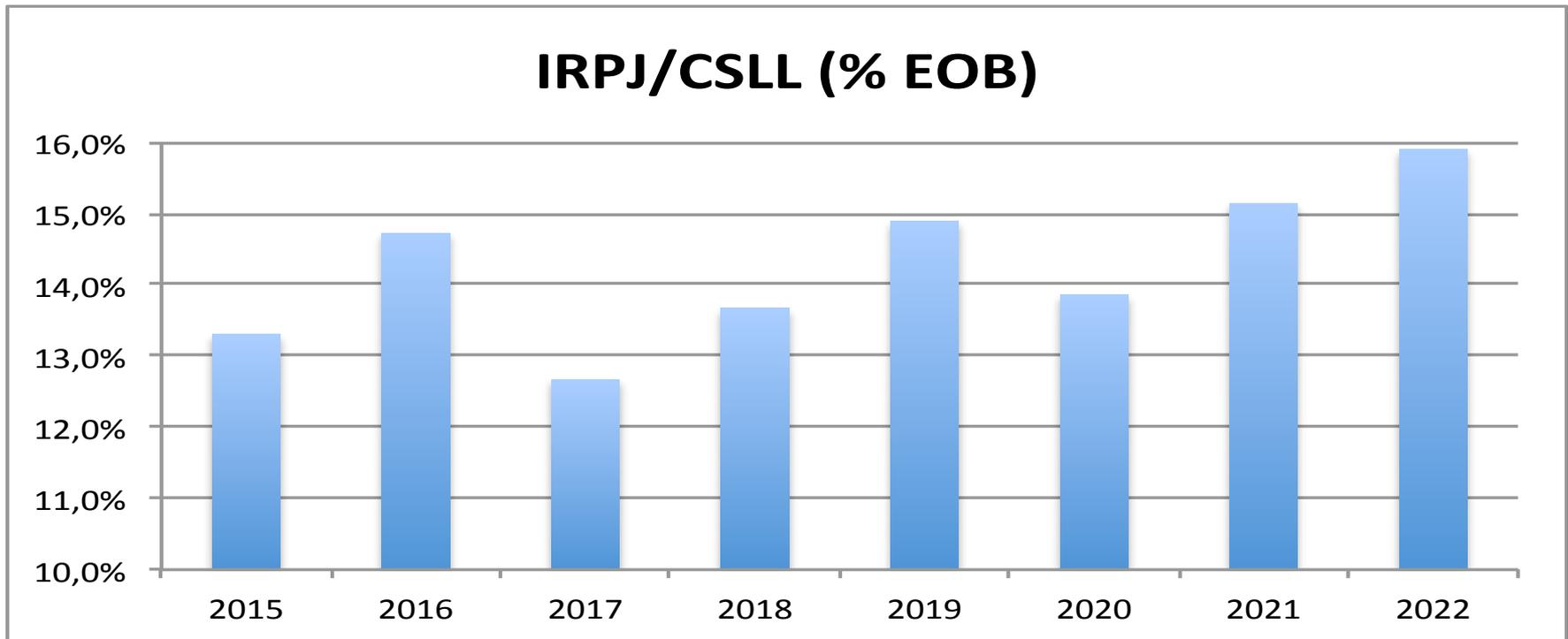


NÃO FINANCEIRAS



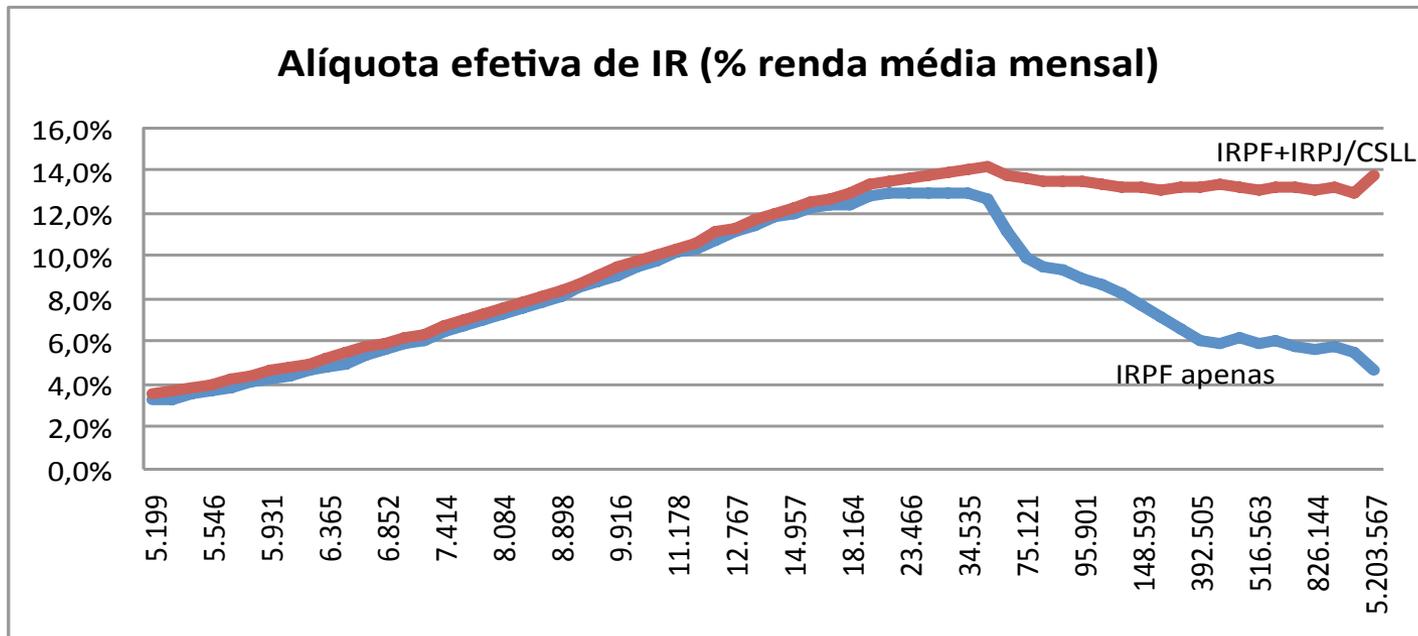
A prova dos nove

- **Carga efetiva sobre o lucro das empresas**
 - ✓ Quanto que a receita de IRPJ/CSLL representa em proporção do Excedente Operacional Bruto (proxy de lucro das empresas estimado pelo IBGE no cálculo do PIB brasileiro)?



A prova dos nove (2)

- Alíquota efetiva de IR no topo da pirâmide
 - ✓ Quando somamos os impostos pagos ao nível das empresas com aqueles que foram pagos pelas pessoas físicas, descobrimos que alíquota média chega a um máximo de 14,2% para pessoas com renda em torno de R\$ 40 mil mensais... e acima disso cai para 13% ou só 4,5% quando consideramos apenas o IRPF.



3º Mito

- Mito
 - ✓ Os benefícios fiscais do Simples e do Lucro Presumido são importantes para o pequeno empreendedor.
- Realidade
 - ✓ Quem mais se beneficia da alíquota vinculada ao faturamento (no Simples e LP) são justamente os “não empreendedores”, os empresários que faturam alto e não têm custo; ou seja, possuem um lucro bem mais alto do aquele considerado para pagar o IRPJ/CSLL.
 - ✓ Os empreendedores que investem de verdade e têm menor lucro em relação ao faturamento pagam mais.

4º Mito

- Mito
 - ✓ O lucro das grandes empresas deve ser mais tributado do que o das pequenas empresas, de modo progressivo.
- Realidade
 - ✓ A progressividade deve ser aplicada às pessoas físicas. Não podemos confundir o porte das empresas com a capacidade contributiva dos seus sócios ou acionistas.
 - ✓ Quem deve pagar mais imposto? O milionário dono de uma empresa do Simples ou o pequeno investidor de um grande banco, como o bancário aposentado que recebe dividendos por meio de seu fundo de pensão?

5º Mito

- Mito
 - ✓ Os pequenos empresários do Simples serão prejudicados com a proposta de imposto mínimo do governo acima de R\$ 600 mil anuais.
- Realidade
 - ✓ O imposto mínimo começa a ser aplicado a partir de R\$ 600 mil, mas alíquota mínima só chega a 10% para rendas superiores a R\$ 1,2 milhão anuais.
 - R\$ 660 mil – 1%
 - R\$ 750 mil – 2,5%
 - R\$ 900 mil – 5%
 - ✓ Menos de 1% dos empresários do Simples (que concentram 23% do lucro das empresas do Simples) devem ser atingidos pela tributação de dividendos e pelo imposto mínimo.

Os milionários do Simples

Centil	Quantidade de contribuintes	Dividendos empresas do Simples		Renda média [R\$]	Base cálculo média IRPFM [R\$]	Imposto mínimo %	Imposto já pago %
		Valor total	Valor médio				
		[R\$ milhões]	[R\$]				
95	303.771	1.068	3.515	76.111	74.097	0%	6,9%
96	384.168	5.443	14.168	68.911	67.465	0%	4,9%
97	384.168	10.612	27.624	82.630	81.060	0%	4,1%
98	384.167	20.244	52.697	116.566	114.577	0%	3,9%
99	384.168	39.959	104.014	182.719	179.981	0%	3,2%
1	38.417	6.105	158.905	252.460	248.690	0%	2,9%
2	38.417	6.811	177.290	268.720	265.140	0%	2,6%
3	38.417	7.532	196.047	290.909	287.475	0%	2,5%
4	38.416	8.371	217.893	322.585	318.551	0%	2,6%
5	38.417	9.514	247.656	357.821	353.528	0%	2,5%
6	38.417	10.997	286.259	393.246	388.698	0%	2,1%
7	38.416	12.853	334.586	452.093	447.427	0%	2,0%
8	38.417	15.699	408.645	539.878	534.146	0%	2,0%
9	a)	29.880	15.701	525.475	658.907	1,1%	1,6%
100	b)	8.537	5.496	643.829	815.051	3,6%	1,6%
	1	3.842	2.667	694.060	868.050	4,5%	1,7%
	2	3.842	2.817	733.244	906.186	5,1%	1,7%
	3	3.841	3.008	783.109	958.733	6,0%	1,4%
	4	3.842	3.208	834.987	1.032.872	7,2%	1,6%
	5	3.841	3.474	904.380	1.092.922	8,2%	1,4%
	6	3.842	3.779	983.699	1.164.776	9,4%	1,2%
	7	3.842	4.225	1.099.671	1.345.559	10%	1,5%
	8	3.841	4.927	1.282.778	1.528.915	10%	1,3%
	9	3.842	6.141	1.598.331	1.917.711	10%	1,3%
10	3.841	11.839	3.082.353	3.613.333	3.582.497	10%	1,1%
Total	2.224.609	222.490	100.013	174.931	172.378	1,4%	3,1%
Sub-total	46.953	51.581	1.098.572	1.328.718	1.316.537	8,1%	1,4%

Quem vai ser atingido?

- O alvo principal da reforma são os milionários que hoje têm mais de dois terços da sua renda proveniente de lucros e dividendos isentos de IRPF (e, em geral, pouco tributados na empresa).
- Dos R\$ 999 bilhões de lucros e dividendos distribuídos em 2023, 47% foi embolsado pelas 160 mil pessoas que fazem parte do grupo dos 0,1% mais rico.

Estrato	Dividendos LR+LP	Dividendos Simples	Dividendos JCP	Total
Total (A)	700.860	261.570	36.426	998.856
0,1% mais rico (B)*	414.620	25.759	30.392	470.772
Razão B/A	59,2%	9,8%	83,4%	47,1%

Quem recebe dividendos isentos?

Percentil	Nº Pessoas	Maior valor individual de lucros e dividendos	Valor total de lucros e dividendos	Renda total	Razão entre dividendos/renda	
87	406.706	78	15.650.841	53.862.698.065	0,0%	
88	406.705	292	65.735.368	54.922.671.517	0,1%	
89	406.706	1.144	254.902.112	74.396.700.294	0,3%	
90	406.706	4.215	972.754.695	79.647.054.875	1,2%	
91	406.706	10.071	2.829.866.967	68.367.158.969	4,1%	
92	406.706	18.000	5.686.881.926	51.609.613.938	11,0%	
93	406.706	25.725	9.008.235.179	44.994.928.581	20,0%	
94	406.706	38.749	12.661.961.202	51.095.181.861	24,8%	
95	406.706	58.000	19.301.816.935	61.895.381.967	31,2%	
96	406.706	82.000	28.365.907.406	68.413.973.289	41,5%	
97	406.706	128.000	42.164.385.760	92.892.501.020	45,4%	
98	406.706	208.094	67.266.465.760	127.417.860.826	52,8%	
99	406.706	400.000	117.258.821.039	198.669.397.072	59,0%	
100	1	40.671	440.008	17.012.187.539	25.759.148.382	66,0%
	2	40.670	487.810	18.826.392.341	27.820.239.934	67,7%
	3	40.671	540.000	20.769.616.149	31.503.320.224	65,9%
	4	40.670	610.178	23.435.557.981	36.690.775.678	63,9%
	5	40.671	711.995	26.854.615.845	39.727.597.360	67,6%
	6	40.670	850.641	31.667.598.774	48.028.054.452	65,9%
	7	40.671	1.060.308	38.590.378.018	54.766.342.273	70,5%
	8	40.670	1.488.912	50.740.928.692	73.446.906.882	69,1%
	9	40.671	2.581.086	78.081.587.279	112.705.594.432	69,3%
	10	40.670	5.125.165.420	350.596.642.958	482.746.317.238	72,6%
	5.449.859	0 a 610K	385.897.139.201	1.149.958.606.490	33,6%	
	244.023	Mais de 610K	576.531.751.566	811.420.812.637	71,1%	

Quem vai ser atingido?

- Ao todo, temos hoje cerca de 450 mil contribuintes com renda superior a R\$ 600 mil anuais, mas apenas um terço desse grupo deve acabar sendo atingido pelo IRPF-M.
- Os atingidos são pessoas muito ricas que hoje pagam, em média, apenas **2,6% de IR** sobre sua renda.
- Dos R\$ 26 bilhões previstos arrecadar, mais de 90% será pago por quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão anuais.

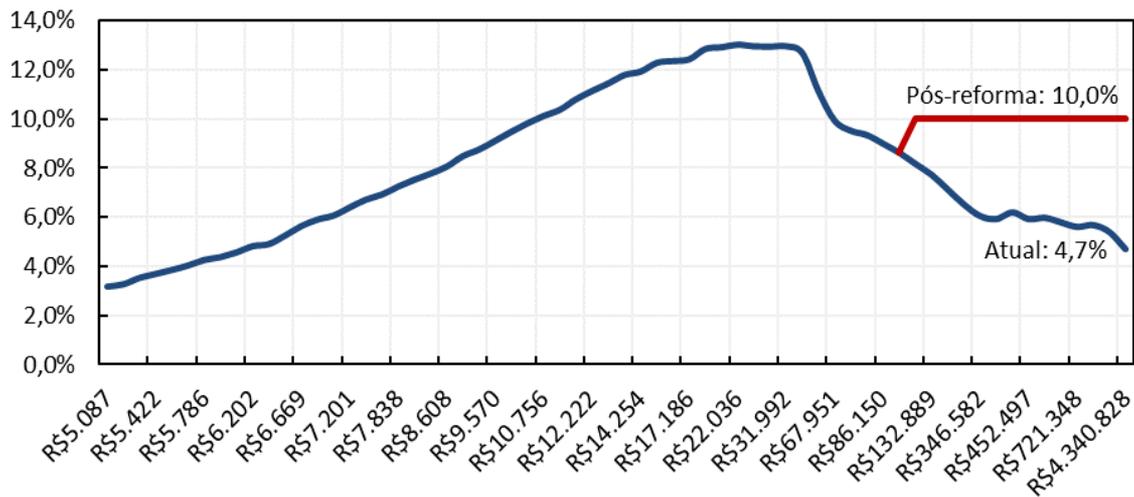
Faixa de renda		Nº atingidos	Renda Base R\$ milhões	Imposto atual R\$ milhões	IR atual %	IR mínimo %	Impacto R\$ milhões
De	Até						
R\$600.000	R\$1.020.000	47.780	37.398	399	1,1%	3,8%	1.010
R\$1.020.000	R\$1.200.000	15.434	16.569	405	2,4%	8,5%	1.008
R\$1.200.000	R\$1.800.000	29.869	42.325	1.186	2,8%	10%	3.046
R\$1.800.000	R\$6.000.000	38.014	110.699	3.113	2,8%	10%	7.957
R\$6.000.000	R\$18.000.000	8.010	74.043	2.104	2,8%	10%	5.300
R\$18.000.000	R\$60.000.000	1.942	55.388	1.521	2,7%	10%	4.018
R\$60.000.000	R\$120.000.000	239	18.912	508	2,7%	10%	1.383
R\$120.000.000	R\$500.000.000	104	20.029	566	2,8%	10%	1.437
R\$500.000.000		13	10.565	372	3,5%	10%	684
Total		141.405	385.928	10.174	2,6%	9,3%	25.843

Impactos esperados

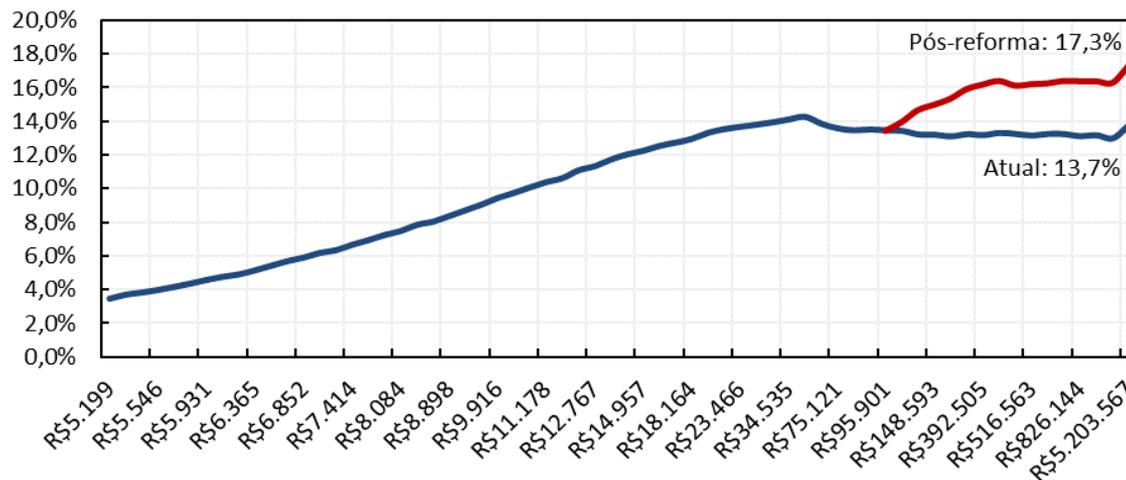
- O “IR mínimo” está longe de resolver todos os problemas que temos de enfrentar com uma reforma maior do imposto de renda, mas pode amenizar um pouco a falta de progressividade tributária no topo da pirâmide social e também reduzir as assimetrias de tributação do lucro no nível corporativo ao adotar o teto de 34% para a tributação dos dividendos.
 - ✓ Se um empresário demonstrar já ter pago efetivamente 34% de IRPJ/CSLL, ele estará livre do imposto mínimo sobre os dividendos.
 - ✓ Mas se o empresário só tiver pago 11% de IRPJ/CSLL, ele poderá sofrer uma tributação adicional de 10%, reduzindo sua distância em relação ao que pagou 34%.

Como ficaria a progressividade?

Alíquota efetiva de IR (% renda média mensal)



Alíquota efetiva de IR (% renda média, incluindo IRPJ)



Alertas importantes

- Não repetir o erro do PL 2337, ao isentar da tributação de dividendos empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões.
- Não reduzir a alíquota do imposto mínimo para quem ganha entre R\$ 1,2 milhão e R\$ 1,8 milhão.
- Não confundir porte de empresa com capacidade contributiva dos seus sócios ou acionistas.
 - ✓ A má ideia de elevar ainda mais a CSLL dos bancos